

SAIBA POR QUE O CASAL LIÈGE MONTEIRO E LUIZ FERNANDO É SENSÇÃO ENTRE OS RPS DO BRASIL

SEXTA-FEIRA 09 JUNHO 2017 / COMPORTAMENTO



Quem disse que estar nos melhores eventos, relacionar-se com personalidades internacionais, armar fugas estratégicas dos paparazzi e viajar o globo fazem parte apenas do dia a dia dos artistas de Hollywood? Os empresários Liège Monteiro e Luiz Fernando Coutinho, casal-sensação das relações públicas do país, vivem uma rotina que inclui todas essas coisas e, claro, os perrengues que vêm com elas. Eles são responsáveis por listas de convidados e pela assessoria de imprensa de eventos cobiçados, administram a carreira de nomes conhecidos como Christiane Torloni e Vera Fischer e são produtores de cinema, além de levar um casamento que já dura mais de uma década. (As fotos que ilustram a reportagem são de Renato Wrobel)

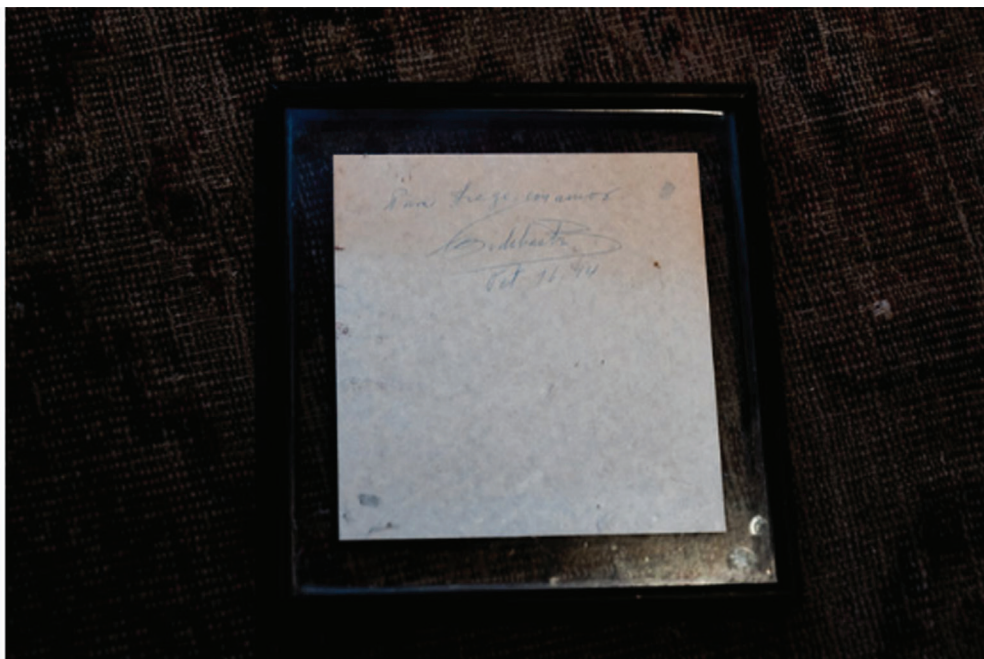
A saudade foi o que moveu os RPs a unir seus computadores. Hoje, são disputados por grandes empresas e queridos do crême de la crême da classe artística.

"Estamos casados há 13 anos, só que no início não trabalhávamos juntos. Sempre tivemos uma vida muito maluca, ela estava num lugar e eu em outro. A gente se via pouco. Ela costumava viajar muito e eu ficava muito tempo sem vê-la. Uma forma de ficar junto foi trabalhar junto. E deu certo", conta Luiz Fernando.



A dupla está à frente de um escritório finamente decorado que ocupa o segundo andar do duplex onde mora, em Ipanema. No espaço, obras assinadas por amigos de longa data de Liège, como Daniel Senise e o arquiteto Ricardo Campos, que criou uma cadeira especialmente para ela, batizada com o nome da promoter. Sobre a mesa central, publicações colecionadas durante anos de carreira, entre elas muitas relacionadas a filmes que ajudaram a lançar e um livro com fotografias conceituais tiradas por Antonio Banderas, com quem trabalharam em algumas ocasiões, dado ao casal pelo próprio ator espanhol.

As paredes também trazem cartazes de longas que contam parte da trajetória do escritório e, num canto, chama a atenção um papel emoldurado com a inscrição já gasta pelo tempo "Para Liège. Com amor, Fidel Castro". O autógrafo foi entregue à empresária pelas mãos do próprio líder cubano, durante encontro em Cuba nos anos 1990.



Um recado autografado dado a Liège pelo líder cubano Fidel Castro faz parte da decoração do escritório do casal em Ipanema

Muitas histórias foram preenchendo o baú. De certa forma, literalmente. Liège mantém uma enorme caixa lotada com credenciais dos eventos dos quais participam. Nela, misturam-se lembranças de shows internacionais em que trabalharam, como os de Jennifer Lopez, Stevie Wonder e Iron Maiden, de longos anos envolvidos com o carnaval e de lançamentos de filmes com astros como Robert Downey Jr. e Tom Cruise. E todos os dias novas histórias e pessoas passam a fazer parte da vida do casal.

"O legal do nosso trabalho é que a gente se diverte, conhece muita gente, são muitos novos rostos a cada evento. Nossa rotina acaba não sendo exatamente uma rotina. Um dia estamos em Mônaco com o príncipe Albert, no outro em Miami, depois no carnaval do Rio. Eu visto jeans e camiseta para ir à Sapucaí e, pouco tempo depois, já tenho que usar black tie para uma festa no Copacabana Palace. Transitamos em vários ambientes. Se fazemos o lançamento de um produto de alta costura, é um público. Se fazemos um evento de MMA, por exemplo, é outro. E isso é muito gostoso", continua Luiz Fernando.

Em meio a tanto público e objetivos, selecionar convidados pode ser uma tarefa complicada. Liège explica a estratégia por trás da lista.

"Colocamos muitos nomes na mesa e começamos a analisar. O legal é fazer aquela mistura que dá a liga do bolo, o fermento da história. Nas nossas festas, você vai ver os atores jovens misturados com veteranos da altura de Fernanda Montenegro e de Milton Nascimento, por exemplo. Quando convidamos alguém, também sabemos que temos que dar convite para o acompanhante, para que a pessoa se sinta segura. Ao mesmo tempo, pensamos nos perfis das pessoas para conectá-las com outras dentro do evento, quem sabe não sai uma parceria de trabalho ou uma amizade bacana. Quando a coisa dá fruto é muito legal", explica.



Liège mostra o livro que o casal ganhou de Antonio Banderas

Um desses encontros proporcionados pela dupla uniu o príncipe Albert de Mônaco com o jogador Ronaldo Nazário.

"O príncipe Albert é apaixonado por futebol e muito fã do Ronaldo. Em 2013, ele veio participar do carnaval no Rio de Janeiro e nós conseguimos marcar um jantar no restaurante Aprazível, em Santa Teresa, para apresentá-los. Na mesa ao lado, estava o Will Smith (risos)", recorda Luiz Fernando.

Mas há também o outro lado: quando as coisas também saem dos eixos.

"Robert Downey Jr. veio ao país para a premiere do filme 'Sherlock Holmes' e nós fizemos o lançamento. No dia, nossos convidados estavam reunidos numa sala à espera do ator para os cumprimentos, como acontece geralmente nas estreias com artistas internacionais. O lugar estava cheio, todo mundo foi prestigiá-lo, mas ele não quis falar com ninguém. Fez a foto no painel e foi embora", lembra Liège.

Outra desventura envolve o controverso Tom Cruise. Na vinda dele ao Brasil para divulgar um filme em 2009, ao lado de sua mulher na época, Katie Holmes, e a filha, Suri, Liège e Luiz Fernando ficaram responsáveis por ciceronear a família e garantir que a imprensa não descobriria seu paradeiro. Eles acompanharam o casal de celebridades a um almoço na ilha do cirurgião Ivo Pitanguy, amigo de longa data de Liège, em Angra dos Reis. Tudo parecia correr bem até que, ao chegar com a promoter ao heliporto da Lagoa Rodrigo de Freitas, de onde seguiriam até Angra para encontrar o astro, a notícia de que embarcariam para a ilha vazou através de um funcionário do local, conta Luiz Fernando.

"Eu fui ao banheiro e ouvi uma pessoa dizendo pelo telefone que já estávamos a caminho de Angra", lembra ele.

A notícia desencadeou uma operação paparazzi digna dos filmes de ação de Cruise. "Quando chegamos lá, já havia diversos barcos com fotógrafos e helicóptero também. Eles conseguiram tirar foto do ator lá em cima na piscina", conta Luiz Fernando.



O célebre estilista Jean Paul Gaultier foi outro personagem a "aprontar" com a dupla.

"Em 2012, ele veio divulgar o documentário 'Jean Paul Gaultier - Quebrando as Regras' no Festival do Rio e nós também ficamos de cicerones dele pelo Rio. Programamos levá-lo a uma escola de samba, porque ele queria conhecer o carnaval brasileiro, mas, quando fomos até o hotel buscá-lo, ele não estava. Alguns amigos depois nos contaram que o viram no meio das pessoas na Parada Gay que estava prevista para aquele dia em Copacabana", recorda Liège.

A fuga do fashion designer, de certa forma, mostra a delicadeza do ofício dos RPs: algumas vezes - ou muitas - os VIPs desejam ser "normais" e os normais, "VIPs". Mas o que é mesmo ser VIP?

"Uma pessoa que é animada para mim é vipérrima. Se ela leva para o seu evento uma energia bacana, de alegria, faz todo mundo se sentir bem, isso é maravilhoso. A pessoa pode ser muito importante e chegar mal humorada... Não era melhor ela ter ficado em casa? VIP para mim é um estado de espírito", conclui Liège.

POR: REDAÇÃO DELOOX